



PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Joinville, 23 de abril de 2014.

Prezados Senhores,

A WETZEL S.A. submete à apreciação de seus Acionistas, na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2014, às 10:00 horas as propostas descritas a seguir:

1. Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Relatório da Administração, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia preparadas pela administração da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31/12/2013, foram publicados no dia 27/03/2013 no jornal "A Notícia" e no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", bem como o Formulário das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) diretamente pelo Sistema "empresas.net".

Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, exigido pelo item 10 do Formulário de Referência, conforme a Instrução nº 480, de 7 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários, constam como Anexo à presente.

2. Propor à assembleia a homologação da transferência do resultado verificado no exercício para a conta de prejuízos acumulados, declarando-se inexistente a hipótese de distribuição de dividendos.

As informações indicadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, constam como Anexo a presente.

3. Eleição dos Membros do Conselho de Administração.

De acordo com o Artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração compor-se-á no mínimo de 3 (três) e no máximo de 7 (sete) membros, todos com mandato de 3 (três) anos

Relativamente à eleição dos Membros do Conselho de Administração, a Wetzel S/A, por seu acionista controlador, propõe eleger como Presidente do Conselho de Administração o Sr. André Luis Wetzel da Silva e reeleger os seguintes membros, senhores: Reiner Modro, Ronaldo Nass, Mauro Ferreira Andrade e Thomas Alexandre Pastor Wagner.

Os acionistas minoritários poderão indicar candidato até a data da assembleia.

Todos os membros eleitos: 1) terão mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017, e 2) deverão declarar, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração de sociedade mercantil em virtude de condenação criminal.

Para fins do disposto no Artigo 10 da Instrução CVM 481/09, as informações indicadas nos itens 12.6 a 12.10 do formulário de referência, relativamente ao indicado à eleição como Presidente do Conselho de Administração, bem como dos atuais membros indicados a reeleição, apoiados pela administração ou pelo acionista controlador, constam do Anexo a presente.

3. Proposta de remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia para o período de maio/2014 a abril/2015, no valor total de R\$ 3.369.600,00 (três milhões, trezentos e sessenta e nove mil e seiscentos reais).

As informações sobre a remuneração dos administradores exigidas pelo item 13 do Formulário de Referência previsto pela Instrução CVM 480 constam do Anexo à presente.

A Companhia esclarece que as diferenças entre a proposta de remuneração para 2013 (R\$ 3.369 mil) e a remuneração efetivamente realizada no exercício (R\$ 2.717 mil), constantes do item 13.2, decorreram da não correspondência entre o período da proposta (de uma AGO a outra) e o período da efetiva apuração (exercício social de 2013), bem como pela redução em 20% do pró-labore da Presidência do Conselho de Administração, realizado espontaneamente, em consonância com o momento financeiro da Companhia.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

WETZEL S/A

Márcia Hermann

Diretora de Relações com Investidores

ANEXO II – ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 17/12/2009

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Comentários sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

O ano de 2013, apesar do crescimento das vendas em relação ao ano de 2012, caracterizou-se para a Wetzel como um ano de baixo desempenho operacional decorrente de diversos fatores, tanto no ambiente interno como no externo.

A Diretoria da Companhia, ao longo dos últimos meses, vem atuando fortemente no desenvolvimento de um novo modelo de gestão, cuja ênfase encontra-se na obtenção de resultados consistentes e duradouros através da excelência operacional.

Por consequência a geração de caixa operacional ficou abaixo das premissas orçamentárias atingindo 80% deste valor, investimentos direcionados para a internalização de processos, agregação de valor e para o desenvolvimento de novos negócios nas Unidade Alumínio e Unidade Ferro foram mantidos em níveis menores que o planejamento inicial mas com o foco de garantir a continuidade dos resultados para os próximos anos.

Na Unidade Eletrotécnica também foram priorizados investimentos para o lançamento de novos produtos principalmente visando a área de infraestrutura. Parte dos investimentos foram realizados com financiamento direto de fornecedores, contudo não prejudicando o capital de giro da Companhia para financiamento de suas atividades operacionais bem como no cumprimento de suas obrigações no curto e médio prazos.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A atual estrutura de capital, se mensurada pela relação dívida líquida sobre patrimônio líquido negativo, apresenta ainda níveis de alavancagem elevados se avaliado com a prática de mercado. Porém é importante destacar que 54,7% do

endividamento da Companhia referem-se ao Refis I que possui características diferenciadas tanto na atualização da dívida quanto na forma de amortização.

i) hipóteses de resgate:

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Levando em conta o perfil de endividamento atual da Companhia, que são em sua maior proporção operações de longo prazo e de baixo custo, a diretoria considera que a geração de caixa de suas atividades operacionais prevista para o exercício, atende com margens suficientes as obrigações existentes.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Além dos recursos gerados pela atividade operacional, a Companhia capta recursos através de instituições financeiras, essencialmente para aplicação em ativos não-circulantes. Estas operações são basicamente linhas de repasse do BNDES (EXIM//FINAME) e de benefício fiscal (financiamento ICMS) concedido pelo Governo Estadual, denominado PRODEC - Programa de Desenvolvimento das Empresas Catarinenses.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Além das linhas de crédito já mencionadas no item anterior, existem outras modalidades de linhas de crédito ofertadas pelos bancos que a Companhia poderá dispor, tais como: Finimp, FINEP, Exim, ACC, ACE, NCE, Compro e Capital de Giro.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Controladora					
Modalidade	Taxa Média	Vencimento Final	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 12% aa	2023	11.978	12.717	15.187
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	2013	0	191	667
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	2016	3.599	3.176	4.925
Capital de Giro	VC + 6,7% aa	2015	1.683	2.536	3.304
FINEP	5,25% aa	2018	2.219	2.695	3.170
Leasing	1,23% a 1,49% am	2017	322	498	775
Prodec I	50% IGPM + 4% aa	2022	18.892	20.842	21.997
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	2030	5.101	5.207	4.982
BNDES-Exim	7% aa	2011	-	-	-
Capital de Giro - Compror	1,21% a 1,25% am	2013	-	3.903	-
Finimp	Euribor semestral+2,05% ano	2014	544	1.098	-
Capital de Giro - Progeren	Taxa Pós Fixada até 13%aa	2015	10.667	13.587	-
Capital de Giro - Compror	1,17% a 1,31% am	2014	1.400		
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	2016	4.114		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27 am	2016	9.221		
Financ.Direto com Fornec.		2015	609		
Curto Prazo			29.568	18.389	11.916
Longo Prazo			40.781	48.061	43.091
Total			70.349	66.450	55.007

Consolidado					
Modalidade	Taxa Média	Vencimento Final	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 12% aa	2023	11.978	12.717	15.187
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	2013	0	191	667
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	2016	3.599	3.176	4.925
Capital de Giro	VC + 6,7% aa	2015	1.683	2.536	3.304
FINEP	5,25% aa	2018	2.219	2.695	3.170
Leasing	1,23% a 1,49% am	2017	322	498	775
Prodec I	50% IGPM + 4% aa	2022	18.892	20.842	21.997
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	2030	5.101	5.207	4.982
BNDES-Exim	7% aa	2011	-	-	-
Mútuo	4% a 6,483%aa + VC Euro	2016	265	311	337
Leasing	6,483%aa + VC Euro	2016	2.773	3.242	3.520
Capital de Giro	17,459%aa	2013	0	2.205	1.007
Capital de Giro - Compror	1,21% a 1,25% am	2013	0	3.903	-
Capital de Giro - Progeren	Taxa Pós fixada até 13%aa	2015	10.667	13.587	-
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano	2014	544	1.098	-
Capital de Giro - Compror	1,17% a 1,31% am	2014	1.400		
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	2016	4.114		
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27 am	2016	9.221		
Financ.Direto com Fornec.		2015	609		
Capital de Giro	Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01%aa	2014	2.709		
Curto Prazo			33.573	21.609	13.499
Longo Prazo			42.523	50.599	46.373
Total			76.096	72.208	59.872

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Vide demonstrativo acima.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Nos contratos de financiamento em vigor, não existem cláusulas e condições significativas que possam causar restrições e/ou limitações na gestão da Companhia.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Todos os limites de utilização dos financiamentos contratados já foram utilizados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

I. **A Receita Operacional Líquida** consolidada totalizou R\$ 228.440 mil, um aumento de 19,8% em relação ao ano anterior (R\$ 190.591 mil). O mercado interno representou 98,4% deste valor, registrando um aumento de 1,5% em relação ao exercício de 2012. As exportações representaram 1,5% da receita líquida consolidada, 1,5 pontos percentuais abaixo do obtido em 2012.

II. **O Custo dos produtos vendidos** foi de 76,9% sobre a receita líquida, contra 84,1% obtido em 2012, representando uma redução de 8 pontos percentuais.

III. **O resultado da atividade** foi de R\$ 13.630 mil positivos, um aumento de R\$ 23.733 mil em relação a 2012, quando atingiu o valor de R\$ 10.103 mil negativo.

IV. **O resultado operacional antes do resultado financeiro** foi de R\$ 18.218 mil contra R\$ 7.529 mil apurado em 2012.

V. **No resultado líquido do exercício consolidado** foi apurado lucro consolidado de R\$ 4.738 mil. No exercício de 2012 foi apurado R\$ 15.381 mil de prejuízo líquido.

VI. **A geração de caixa operacional** pelo conceito EBITDA, atingiu R\$ 23.209 mil, representando 10,1% da receita operacional líquida do ano.

VII. **No Ativo Circulante** destacam-se: o aumento de R\$ 1.657 mil no saldo da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa. Também destacam-se aumento nos estoques no valor de R\$ 2.601 mil.

VIII. **No Ativo Não-Circulante** destaca-se o ajuste a valor justo das propriedades para investimento no valor de R\$ 4.772 mil.

IX. **No Passivo Circulante** Houve aumento na conta de fornecedores no valor de R\$ 2.907 mil.

X. **No Passivo Não-Circulante** destaca-se a Provisão de IRPJ/CSLL Diferidos no valor de R\$ 1.621 mil relativo a valor justo e R\$ 581 mil relativo a vida útil.

As variações ocorridas nas demais contas permaneceram dentro dos limites da normalidade.

10.2. Comentários sobre:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Nas Unidades Ferro e Alumínio a Companhia possui parcela relevante de sua receita voltada para o segmento automotivo, em especial para o de caminhões, e na Unidade Eletrotécnica são caixas de passagem fundidas em alumínio para aplicação em instalações elétricas aparente, que são vendidos para grandes distribuidores e instaladores de material elétrico.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

No ano de 2013 a mão-de-obra foi um dos fatores que causaram forte impacto sobre os custos de produção principalmente pela elevada rotatividade do quadro de pessoal o que representou quase 2 pontos percentuais de elevação no CPV. Outro fator importante foram as variações de preços da sucata de ferro, ferro gusa e alumínio. Para o Alumínio o principal fator foi a variação cambial aplicada aos preços LME.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A apreciação do real frente ao dólar afetou negativamente o resultado das Unidades Operacionais por conta de variações dos metais vinculados a LME. Outro fator são as exportações de eletro-ferragens que mesmo representando pequeno percentual da receita da Unidade Ferro prejudica a receita e margens em comparação as margens obtidas no mercado interno. Embora os preços tenham reajustes previstos por variações dos preços dos metais, não são plenamente repassados no exercício.

c.) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

Além do acima mencionado, não houveram outros fatores significativos no exercício de 2013.

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não aplicável.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

No ano de 2013, não houve eventos a serem comentados.

c) Eventos ou operações não usuais:

Nada a destacar

10.4. Comentários sobre:

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis:

1) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

2) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Nada a destacar.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Foi emitido sem ressalvas, porém com parágrafo de ênfase destacando o Patrimônio Líquido negativo.

10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos

resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09.

10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

A Administração empreendeu todos os esforços para que as demonstrações financeiras registrassem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em conformidade com as praticas contábeis adotadas no Brasil, cumprindo a legislação vigente e normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Preocupada com as boas práticas de governança corporativa, além da auditoria externa, a companhia mantém serviços de auditoria interna realizada por terceiros de maneira a garantir e evidenciar a integridade das informações gerenciais, contábeis e fiscais.

b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:

Não foram constatadas deficiências.

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados:

Não aplicável, o emissor não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

b) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição:

Não aplicável, o emissor não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

c) Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:

Não aplicável, o emissor não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items):

Não ocorreram.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não ocorreram.

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Não ocorreram.

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos em andamento e previstos para o exercício destinam-se para a ampliação e manutenção da capacidade produtiva e ao desenvolvimento de novos produtos e processos. Os valores previstos são na ordem de R\$ 15 milhões.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

Os investimentos previstos para 2014 deverão ser realizados com recursos da geração de caixa e linhas de financiamento disponíveis, tais como: FINAME, Finimp, BNDES-Exim, Prodec.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Nada a declarar.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Nada a declarar.

c) Novos produtos e serviços:

Nada a declarar.

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não foram identificados outros fatos relevantes que não os anteriormente comentados.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2013 FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA WETZEL S/A, A SER SUBMETIDA À APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2014, NOS TERMOS DO ITEM II, PARÁGRAFO 1º DO ARTIGO 9º DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09.

ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1. Lucro Líquido do Exercício:

O lucro líquido foi destinado para a amortização de prejuízos acumulados.

2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

4. Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

6. Não foram declarados dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores:

O lucro líquido do exercício (2013) foi destinado para a amortização de prejuízos acumulados e nos exercícios de 2010, 2011 e 2012 não houve lucro líquido.

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores:

Prejudicado em razão da resposta da letra “a” do item “7”.

8. Destinação de lucros à Reserva Legal:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

9. A companhia não possui ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:

O Estatuto prevê o seguinte dividendo obrigatório: “art. 38 – Do Lucro Líquido serão deduzidos: a) a parcela de 5% (cinco por cento) de reserva legal, até esta atingir 20% (vinte por cento) do Capital Social; b) parcela de 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido ajustado, como dividendo obrigatório aos acionistas”.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

c) Informar o montante eventualmente retido:

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências.

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

Prejudicado em razão da resposta do item “1”.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Administradores e Acionistas da
WETZEL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **WETZEL S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **WETZEL S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **WETZEL S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **WETZEL S.A.**, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

. A Companhia apresenta Patrimônio a Descoberto no valor de R\$ 9.192 mil (Controladora) e R\$ 9.450 mil (Consolidado). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 21 de fevereiro de 2014.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP


MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Wetzel S/A, no desempenho de suas atribuições legais tendo analisado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2013 e a Proposta do órgão de Administração para Destinação do Resultado do exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores externos, fundamentado no Parecer, sem ressalvas, emitido em 21/02/2014, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Joinville-SC, 11 de março de 2014.

WETZEL S/A.

Susanna Bender

Celso Meira Junior

Renato Hardt

12.6. Relação dos Administradores:

12.6. Relação dos Administradores:

Conselho de Administração

Nome Completo	Norberto Cubas da Silva	Reiner Modro	Ronaldo Nass	Mauro Ferreira Andrade	Thomas Alexandre Pastor Wagner	Dionísio Leles da Silva Filho
Idade	76	68	68	55	68	60
Profissão	Advogado e Industrial	Industrial	Administrador de Empresas	Coronel de Infantaria	Administrador de Empresas	Administrador de Empresas
CPF	005.871.099-04	009.675.999-20	007.217.009-34	569.167.017-49	223.566.908-59	764.286.648-87
Cargo Eletivo Ocupado	Presidente do Conselho de Administração	Vice-Presidente do Conselho de Administração	Conselheiro de Administração	Conselheiro de Administração	Conselheiro de Administração	Conselheiro de Administração
Data de Eleição	29/04/11	29/04/11	29/04/11	29/04/11	29/04/11	29/04/11
Data da Posse	29/04/11	29/04/11	29/04/11	29/04/11	29/04/11	29/04/11
Prazo do Mandato	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor						
Eleito pelo Controlador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não

Diretoria

Nome Completo	André Luís Wetzel da Silva	José Claudio Macedo Cardoso	Márcia Hermann	Jonas Tadeu Maçaneiro
Idade	46	51	55	46
Profissão	Advogado	Engenheiro Mecânico	Advogada	Contador
CPF	421.788.439-72	461.711.936-15	382.238.059-87	572.379.219-91
Cargo Eletivo Ocupado	Diretor Presidente	Diretor Vice Presidente	Diretora Executiva e de Relações com Investidores	Diretor Executivo
Data de Eleição	12/12/12	12/12/12	29/04/11	12/12/12
Data da Posse	12/12/12	12/12/12	29/04/11	12/12/12
Prazo do Mandato	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor				

Conselho Fiscal

Nome Completo	Celso Meira Junior	Susanna Bender	Renato Hardt	Paulo Eduardo Dias da Costa	Edinei Antonio Dal Piva	Hirio Antonio wolf
Idade	48	55	65	41	55	75
Profissão	Advogado	Advogada	Economista	Advogado	Advogado	Comerciante
CPF	556.519.099-15	304.529.539-87	057.808.299-34	577.047.329-00	540.556.609-87	007.215.909-00
Cargo Eletivo Ocupado	CF Efetivo	CF Efetivo	CF Efetivo	CF Suplente	CF Suplente	CF Suplente
Data de Eleição	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013
Data da Posse	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013	25/04/2013
Prazo do Mandato	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14	abril-14
Eleito pelo Controlador	não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutárias.

Não aplicável

12.8. a – Currículo dos atuais Administradores

NORBERTO CUBAS DA SILVA, Está na Companhia desde 1968 e foi eleito Diretor Presidente em 1971 exercendo o cargo até dez/2012. Permanece como Presidente do Conselho de Administração desde 1992. Formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná e formado em direito pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALLI.

REINER MODRO, Vice Presidente do Conselho de Administração da Wetzel S/A desde 1991. Ex diretor da Weg S/A de Jaraguá do Sul/SC, Diretor Industrial da Eberle S/A. Administrador formado pela Faculdade de Estudos Sociais e Pós-Graduação em Administração de Empresas – ESAG de Florianópolis/SC.

RONALDO NASS, Membro do Conselho de Administração da Wetzel S/A. Está na companhia desde 1968. Conselheiro do Governo do Estado de Santa Catarina, no Conselho de Desenvolvimento Regional CDR – Região de Joinville/SC. Vice presidente da ABIFA – Associação Brasileira de Fundição – São Paulo. Vice Presidente da ACIJ – Associação Comercial e Industrial de Joinville, no período de 1985 á 2001. Administrador de empresas formado pela Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Pós graduado em administração pela University of Southern Califórnia.

MAURO FERREIRA ANDRADE, faz parte do Conselho de Administração da Wetzel S/A desde 2008. Coronel do Exército Brasileiro. Graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras. Pós Graduado em Foto-Informação pela Escola de Instrução Especializada e em Inteligência (Avançado) pela Escola de Inteligência Militar do Exército. Mestre em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Doutor em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

THOMAS ALEXANDRE PASTOR WAGNER, natural de São Paulo Capital, nascido em 28/09/1945. Diretor presidente do Grupo ThissenKrupp, no Brasil, nos anos de 2008/2009. Diretor presidente da empresa Krupp Metalúrgica Campo Limpo, entre 2001 e 2009. Diretor presidente da MWM Motores Diesel, entre 1994 e 2000. Gerente Geral da empresa Indústria de Freios Knorr, entre os anos de 1979 e 1993. Graduado em administração de empresas pela Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas.

DIONÍSIO LELES DA SILVA FILHO, formado em Sociologia e Política de São Paulo. Atualmente exerce a função Diretor de Relações com Investidores da Inepar S/A Indústria e Construções. Possui sólida experiência em administração de carteiras de investimentos, tendo atuado como Gerente e Diretor em corretoras de renome no mercado.

ANDRÉ LUÍS WETZEL DA SILVA, Diretor Presidente da Wetzel S/A eleito em 12/12/2012. Está na companhia desde 1990. Vice-Presidente de 2002 a 2012. Advogado formado pela Faculdade de Direito de Joinville e Pós-Graduado em Gestão Empresarial pela FGV.

MÁRCIA HERMANN, Diretora Executiva e de Relações com Investidores da Wetzel S/A desde abril 2011. Ingressou na Companhia em 1983 e vem exercendo o cargo de Diretora Executiva desde 2002. Formada em direito pela Faculdade de Direito de Joinville. Pós graduada em Gestão Empresarial pela FGV e em Direito Empresarial pela Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

JONAS TADEU MAÇANEIRO, Eleito Diretor Executivo da Wetzel em 12/12/2012. Está na companhia desde 1990. Formado em Ciências Contábeis pela Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE . Pós-Graduado, com MBA em Gestão Empresarial e MBA Executivo International com Ênfase em Finanças, Auditoria e Controladoria, ambas pela FGV, com extensão na Califórnia no Curso Business and Mangement for International Professionals e Pós- Graduado em Planejamento e Gerenciamento Estratégico pela PUC do Paraná.

CELSO MEIRA JUNIOR, Advogado inscrito na OAB desde 1992. Atuou como Gerente Jurídico das Empresas Engepasa até 1998, Cipla S/A até 1999. Sócio Advogado do Martinelli Advocacia Empresarial de 2000 a 2012 - Joinville/SC. Atualmente é Sócio Advogado da Costa, Martins, Meira e Rinaldi Advogados - Joinville/SC. Advogado membro da Ordem dos Advogados do Brasil – Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. Também é atual Conselheiro Fiscal das empresas: Schulz S/A e Pettenati S/A Indústria Têxtil. Foi Conselheiro Fiscal das empresas: Dohler S/A no período de 2002 a 2012; Móveis Weihermann S/A no período de 2008 a 2010; ADAMI S/A no período de 2005 a 2006.

RENATO HARDT, Economista e Técnico em Administração de Empresas, possui mais de trinta anos de experiência profissional em atividades empresariais no setor metal-mecânico, ocupando funções de alta gerência e de diretoria nas áreas: comercial, comércio exterior e de operações. Atualmente atua como empresário do ramo de transportes e logística.

SUSANNA BENDER, Advogada e Administradora de Empresas, com licenciatura em Filosofia Ciências e Letras, possui mais de dez anos de experiência profissional como administradora de bens e coordenadora de processos administrativos, além de atuar como Conselheira Fiscal titular ou suplente.

PAULO EDUARDO DIAS DA COSTA, Advogado inscrito na OAB desde 1996. Auditor da Martinelli Auditores (1992 a 1997). Sócio Advogado da Martinelli Advocacia Empresarial (1998 a 2012). Atualmente é sócio advogado da Costa, Martins, Meira e Rinaldi Advogados -

Joinville/SC. Advogado membro da Ordem dos Advogados do Brasil - Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. Conselheiro Estadual da OAB/SC de 2010 a 2012. Também é atual Conselheiro Fiscal das empresas: Schulz S/A. Foi Conselheiro Fiscal das empresas: Dohler S/A no período de 2002 a 2013; Móveis Weihermann S/A no período de 2008 a 2010.

HIRIO ANTONIO WOLF, Comerciante, sócio proprietário da Hírio Corretora de Seguros Ltda. Membro do Conselho Superior da ACIJ – Associação Comercial e Industrial de Joinville e Vice-presidente do Corpo de Bombeiros Voluntários.

EDINEI ANTONIO DAL PIVA, Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Advogado inscrito na OAB/SC desde 1983. Sócio Advogado da Cecato e Dal Piva Advogados Associados desde 1998 - Joinville/SC.

12.8. b - Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

Durante os últimos 5 anos, não houve qualquer evento relacionado a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM ou condenações que transitaram em julgado que acarretasse na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial de nenhum dos membros mencionados no item 12.8.a.

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:

Apenas entre o Sr. Norberto Cubas da Silva, Presidente do Conselho de Administração, e o Sr. André Luís Wetzel da Silva, Diretor Presidente, existe parentesco de primeiro grau, em linha reta, não existindo, entre os demais administradores, qualquer grau de parentesco.

12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidos, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor:

a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor:

Nos exercícios de 2011 e 2012 a controlada Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda. foi administrada pelo Sr. André Luis Wetzel da Silva e Sra. Márcia Alves de Oliveira, respectivamente Diretor Vice-Presidente e Diretora Executiva da emissora no mesmo período.

No exercício de 2013 a controlada Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda foi administrada pelo Sr. André Luis Wetzel da Silva e Sr. Jonas Tadeu Maçaneiro, respectivamente Diretor Presidente e Diretor Executivo da emissora.

b) controlador direto ou indireto do emissor:

Não se Aplica.

c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas:

Inexiste a relação.

13 - Remuneração dos Administradores

13.1. Descrever a política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para seus administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, Diretores estatutários e não estatutários e membros do Conselho Fiscal está alinhada as melhores práticas de mercado.

A política de remuneração objetiva oferecer aos diretores, proventos equivalentes aos oferecidos pelo mercado. O Conselho de Administração é remunerado. A remuneração do Conselho Fiscal corresponde a 10% do valor da remuneração da diretoria.

Forma de reajuste:

Aplicação do percentual equivalente ao acordado em convenção coletiva de trabalho da categoria profissional entre o Sindicato Laboral e Patronal.

b) composição da remuneração, indicando: (i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles; (ii) proporção de cada elemento na remuneração total; (iii) metodologia de cálculo e de reajuste dos elementos da remuneração; (iv) razões que justificam a composição da remuneração

i. Conselho de Administração

Os Conselheiros recebem remuneração fixa, de forma igualitária, a qual é estabelecida de acordo com a legislação e padrões de mercado, além de reembolsos de todas as despesas de estadia e locomoção vinculadas ao exercício das atribuições que fora eleito. O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração poderão perceber remuneração maior em razão das atribuições e responsabilidades assumidas.

ii. Diretoria

Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem remuneração fixa anual, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores.

Os membros da Diretoria não estatutária, regidos pela CLT, percebem remuneração mensal de acordo com a política de cargos e salários da Companhia, alinhada às práticas de mercado.

iii. Conselho Fiscal

A remuneração anual global dos membros do Conselho Fiscal em exercício, foi fixada pela última Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, tendo sido estabelecido na referida Assembléia que a remuneração não poderia ser inferior ao mínimo legal, ou seja, não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefício e participação nos lucros.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A Companhia não utiliza indicadores de desempenho na determinação da remuneração.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A Companhia não possui programa de remuneração baseado em indicadores de desempenho.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Política de remuneração alinhada às práticas de mercado.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Inexiste na Companhia remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Inexiste na Companhia remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Ano	Órgão	Número de Membros	Remuneração Fixa Anual - Pró-labore	Remuneração Variável e outros benefícios
2011	Diretoria	4	R\$ 2.175 mil	Não Possuem
	Conselho de Administração	5	R\$ 239 mil	
	Conselho Fiscal	3	R\$ 134 mil	
2012	Diretoria	4	R\$ 1.777 mil	
	Conselho de Administração	5	R\$ 260 mil	
	Conselho Fiscal	3	R\$ 146 mil	
2013	Diretoria	4	R\$ 1.545 mil	
	Conselho de Administração	6	R\$ 1.041 mil	
	Conselho Fiscal	3	R\$ 130 mil	
2014	Diretoria	4	R\$ 2.055 mil	
	Conselho de Administração	6	R\$ 1.180 mil	
	Conselho Fiscal	3	R\$ 134 mil	

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não há remuneração variável para o conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

Não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

31/12/2013	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%
Conselho de Administração	2.444	0,0356	311.100	2,2675
Diretoria	6.176	0,0900	162.532	1,1846
Conselho Fiscal	0	0,0000	0	0,0000
Outros	6.851.392	99,8743	13.246.392	96,5479
Total	6.860.012	100,00	13.720.024	100,00

13.6. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não há opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.8. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não houve remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária nos 3 últimos exercícios sociais.

13.9. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

Não há remuneração baseada em ações (opções exercidas e ou ações entregues) do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Número de Membros	N/A	3
Nome do Plano	N/A	WETZEL Prev
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	N/A	0
Condições para se aposentar antecipadamente	N/A	53 anos de idade completos 15 de serviços creditado (participação no plano)
Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	R\$ 1.257 mil
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	R\$ 158 mil

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária, e ao conselho fiscal:

Ano	Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2011	Número de Membros	5	4	3
	Valor da maior remuneração (R\$)	47.932,00	787.200,00	44.679,00
	Valor da menor remuneração (R\$)	47.932,00	367.400,00	44.679,00
	Valor da medio da remuneração (R\$)	47.932,00	543.832,00	44.679,00
2012	Número de Membros	5	4	3
	Valor da maior remuneração (R\$)	54.720,00	688.500,00	48.720,00
	Valor da menor remuneração (R\$)	41.040,00	355.680,00	48.720,00
	Valor da medio da remuneração (R\$)	52.000,00	444.250,00	48.720,00
2013	Número de Membros	6	4	3
	Valor da maior remuneração (R\$)	753.300,00	409.600,00	43.455,00
	Valor da menor remuneração (R\$)	57.600,00	310.474,00	43.455,00
	Valor da medio da remuneração (R\$)	173.550,00	386.384,00	43.455,00

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive conseqüências financeiras para o emissor)

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não houve remuneração na Controlada para membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria estatutária, que sejam partes relacionadas aos controladores.

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não houve remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam.

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não houve remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia esclarece que as diferenças entre a proposta de remuneração para 2013 (R\$ 3.369 mil) e a remuneração efetivamente realizada no exercício (R\$ 2.717 mil), constantes do item 13.2 acima, decorreram da não correspondência entre o período da proposta (de uma AGO a outra) e o período da efetiva apuração (exercício social de 2013), bem como pela redução em 20% do pró-labore da Presidência do Conselho de Administração, realizado espontaneamente, em consonância com o momento financeiro da Companhia.